

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: REMOVEDOR PASTOSO

Código interno de identificação: 000116

Nome da empresa: INDUSPOL IND. DE POLIMEROS

Endereço: Rua Municipal, N° 25/422 - Jandira/ SP

CEP: 06612-060

Telefone: (11) 2133-0166

Telefone para emergências: 3088 – 9431 (Ceatox)

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis - Categoria 2

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Toxicidade aguda, oral – Categoria 3

Toxicidade aguda, inalação – Categoria 3

Toxicidade aguda, dérmico – Categoria 3

Toxicidade à reprodução - Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única – Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 2

Perigo por aspiração - Categoria 1

Carcinogenicidade - Categoria 1B

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT – NBR 14725 - Parte 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Vapores do produto podem formar misturas explosivas com o ar.

Elementos apropriados para rotulagem

Pictogramas:



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de Perigo:

- H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis.
- H301 – Tóxico por ingestão, contato com a pele ou inalação.
- H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H315 – Provoca irritação a pele.
- H318 – Provoca irritação ocular grave.
- H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.
- H350 – Pode provocar câncer.
- H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
- H370 – Causa danos aos órgãos respiratórios, ao sistema nervoso, ao sistema hematopoiético e ao fígado através da exposição prolongada.
- H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.
- H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de prevenção:

- P201 – Obtenha informações específicas antes da utilização do produto.
- P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- P210 – Mantenha afastado do calor/fáscia/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
- P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação, de iluminação e à prova de explosão.
- P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
- P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P261 – Evitar inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 – Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
- P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 – Use luvas de proteção/roupas de proteção /proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

- P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P314 – Em caso de mal-estar consulte um médico.
- P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- P301 + P310- EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Ligue CEATOX 08000.148.110.
- P331 – NÃO provoque vômito.
- P330 – Enxaguar a boca.
- P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P332 + P313 - EM CASO DE IRRITAÇÃO CUTÂNEA: Consulte um médico.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – CASO SEJA NOS OLHOS: Lave cuidadosamente com água por vários minutos. Remova lentes de contato, caso estejam sendo usados. Continue enxaguando.

P337 + P313 – Caso a irritação nos olhos persista. Consulte um médico.

P370 + P378 - EM CASO DE INCÊNDIO: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

P391 – Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações municipais, estaduais e federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma MISTURA.

Nome químico comum ou genérico: Removedor Pastoso

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Concentração em %
Cloreto de metileno	75 – 09 - 02	70 – 90
Metanol	67-56-1	5 – 15

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação:

Remova a vítima para local fresco e ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se não respirar providencie respiração artificial. Caso haja dificuldade para respirar, deve-se administrar oxigênio sob supervisão de uma pessoa qualificada.

CUIDADO: Em caso de respiração boca a boca pode haver queimadura química na

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

pessoa que está atendendo. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova as roupas contaminadas. Lave com água corrente em grande quantidade por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

O atendimento imediato é fundamental.

Lave com água corrente em abundância, mantendo as pálpebras abertas, por pelo menos 15 minutos. Se a vítima estiver usando lentes de contatos, remova-as.

Consulte um médico.

Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito.

Nunca ofereça algo por via oral a uma pessoa inconsciente.

Lavar repetidamente a boca com água em abundância.

Caso sinta indisposição: contate um Centro de Informação Toxicológica ou encaminhe ao médico.

Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode causar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Pode causar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.

Pode ser fatal, se aspirado, e penetrar nas vias respiratórias, causando edema pulmonar, pneumonite química.

A exposição única pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dores de cabeça, perda da coordenação motora, fadiga e fraqueza muscular.

A exposição repetida ou prolongada ao produto pode causar danos ao sistema nervoso central como perda de memória, distúrbio de sono, dificuldade de concentração e memorização, falta de coordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

Notas para o médico:

Evite o contato com o produto ao socorrer a vítima.

Não é conhecido antídoto específico.

Tratamento sintomático.

Contate, se possível, um centro toxicológico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Utilize água em forma de neblina (spray), dióxido de carbono (CO₂), pó químico ou espuma de hidrocarbonetos.

Meios de extinção não recomendados:

Jato de água direto no produto em chamas;

Perigos específicos da mistura: Muito perigoso quando exposto ao calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpada-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação.

Os vapores da mistura aquecida podem incendiar-se por descarga elétrica.

FISPG - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Os vapores da mistura por serem mais densos que o ar tende a se acumular em áreas baixas ou confinadas.

Os recipientes podem explodir se aquecidos. Mova o recipiente da área de incêndio se isso puder ser feito sem riscos.

Os produtos de combustão perigosos não se limitam a monóxido e dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos. Durante um incêndio, a fumaça pode conter produtos tóxicos e ou irritantes não identificados, além do produto original.

Proteção da equipe de combate a incêndio:

Intervir apenas pessoas treinadas e informadas sobre os perigos do produto.

Aproximar-se do local do incêndio de costas para o vento.

Combater o incêndio a uma distância segura.

Em caso de incêndio próximo, ou em locais confinados, usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) e roupa de proteção total.

Métodos específicos:

Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área do incêndio e evite o acesso de pessoas.

Contenha o máximo possível à água utilizada para apagar o fogo. A água utilizada para apagar o incêndio pode causar danos ambientais.

Mantenha-se afastado de áreas baixas, onde os vapores podem se acumular.

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evite exposição ao produto. Não respire os vapores. Não fume.

Precauções para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evacue a área afetada e controle o acesso.

Elimine todas as fontes de calor, ignição ou que possam produzir faíscas ou centelhas.

Permaneça afastado das áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Ventile as áreas do derramamento.

Utilize apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão.

Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco, utilizando ferramentas antifaiscantes e a prova de explosão.

Precauções para o meio ambiente:

Contenha o líquido para evitar contaminação do solo ou da água. Informe as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, terra ou ar).

Métodos para limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores.

Utilize barreiras naturais ou de contenção do derrame.

Recolha o produto derramado por meios apropriados, tais como equipamento a vácuo, pneumático ou manual, colocando em tambores limpos, secos e identificados. Utilize

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

ferramentas que não provoquem faíscas.

Proceder à absorção do material restante com materiais inertes, tipo vermiculita, areia ou terra.

7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Precauções para o manuseio seguro

Medidas técnicas apropriadas:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local.

Evite concentrações de vapor em valores acima dos limites de exposição ocupacional.

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evite a formação de vapores ou névoas. Evite a inalação de vapores.

Evite contato com materiais incompatíveis.

Não fume, coma ou beba na área de manuseio.

Prevenção da exposição ao trabalhador:

Use máscara semifacial, com filtros de voláteis orgânicos combinados, roupas ou avental de PVC, luvas e óculos de segurança.

Prevenção de incêndio e explosão:

Isole fontes de calor, faíscas ou chama direta. Não manuseie o produto perto de fontes de calor ou ignição. Não fume. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Aterre os equipamentos quando do manuseio.

Utilize equipamentos que não produzam faíscas.

Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Precauções e orientação para manuseio seguro:

Conserve o produto no recipiente original e fechado.

Nunca use pressão para transferir ou esvaziar o recipiente.

Aviso de manuseio seguro:

O produto pode carregar-se eletrostaticamente.

Usar aterramento quando transferir de um tambor para outro.

Os operadores devem usar calçados e roupas antiestáticas e o piso deve ser de material condutivo.

O descarregamento e a movimentação de embalagens mais pesadas devem ser feito por meio de empilhadeira.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume na área de trabalho durante o manuseio do produto.

Lave bem as mãos antes de comer, beber ou ir ao banheiro.

Roupas contaminadas devem ser lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro

Medidas técnicas apropriadas:

Armazene o produto em áreas frescas, secas, e ventiladas, longe do calor, alimentos e ligas metálicas.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Mantenha as embalagens sempre fechadas e na posição vertical para evitar vazamentos.

Condições adequadas:

Áreas cobertas, frescas, secas, ventiladas e identificadas.

O local de armazenamento deve ter piso impermeável e conter diques de contenção.

Condições a serem evitadas:

Próximo a materiais incompatíveis.

Próximo a fontes de ignição.

Locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Materiais de embalagem Recomendados:

Embalagens metálicas.

Inadequados:

Embalagens de plástico, cobre (ou ligas de cobre), zinco (incluindo o aço galvanizado) ou alumínio.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos.

- Limites de exposição ocupacional:

CLORETO DE METILENO

TLV: 50 ppm.

OSHA PEL: 25 ppm.

TWA (exposição curta): 125 ppm.

LT (NR-15): 156 ppm.

METANOL NR7: 15 mg/L (urina)

Aguarrás mineral

ACGIH: 100 ppm

TLV: 100 ppm

TWA: 100 ppm

HIDRÓXIDO DE AMÔNIO

LT (NR-15): 20 ppm / 14 mg/m³

LT (ACGIH): 25 ppm / 17 mg/m³

Indicadores biológicos:

IBMP (NR-7, 1978)

Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho). Recomendase evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição. (O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.).

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior.

Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacionais indicados. O monitoramento deve ser realizado regularmente para detectar o nível de exposição.

Equipamentos de proteção individual (EPI)

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança de ampla visão.

Se os vapores incomodam os olhos, utilize máscara facial completa.

Proteção da pele e do corpo:

Luvas de neoprene ou resistentes a solventes.

Avental ou macacão impermeável, sapatos de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Proteção respiratória:

Os níveis de concentração na atmosfera devem ser mantidos abaixo do limite de exposição recomendado.

Quando houver necessidade de proteção respiratória para algumas operações, utilize máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.

Precauções especiais:

Evitar a exposição maciça de vapores.

Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas.

Os EPI's devem possuir o C.A. (Certificado de Aprovação).

Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios.

Roupas, luvas, calçados e EPIS devem ser limpos antes da reutilização.

Use sempre para a higiene pessoal água quente sabão e creme, em caso de emergência utilizar duchas e lava-olhos.

Manter limpo o local de trabalho.

Manter os recipientes fechados.

Não comer, beber, ou guardar alimentos no local de trabalho.

Após o trabalho lavar as mãos com água e sabão.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

8. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Pasta branca translúcida
Odor	Odor etéreo penetrante. Irritante a altas concentrações
pH	Não aplicável
Faixa de destilação	Não disponível
Ponto de fulgor	11°C (vaso fechado) (metanol)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limite de explosividade:	
Limite de explosividade inferior	Não disponível
Limite de explosividade superior	Não disponível
Pressão de vapor	
Não disponível	
Densidade	1,13 - 1,18 g/cm ³
Solubilidade	Solúvel em acetatos e aromáticos
Coefficiente de participação – octanol/água	Não disponível
temperatura de auto ignição	T 310°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química:

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
Não polimeriza.

Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma, quando armazenado e aplicado de forma correta.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, ácidos fortes, zinco, alumínio magnésio, potássio, sódio, prata, tetracloreto, tetrafluoreto de bromo, tetracloreto de dinitrogênio, tetranitrometano, cloro líquido, oxigênio concentrado, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto (em caso de incêndio) poderá produzir: CO₂(dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos crônicos em humanos:

CLORETO DE METILENO

Efeitos sobre o fígado não foram reportados em seres humanos, mas foram observadas alterações no fígado em diversos estudos de longo prazo com animais em laboratório.

A inalação de 500 a 3500 ppm de cloreto de metileno por dois anos produziu apenas alterações mínimas e não proliferativas no fígado de ratos Sprague Dawley (o nível de efeito não observado foi igual a 200 ppm) e nenhum efeito no fígado de hamsters. As alterações não proliferativas foram observadas em ratos em outro estudo após exposição de 1000 a 4000 ppm de cloreto de metileno por 11 dias.

PRODUTO

Uma exposição excessiva pode causar carboxihemoglobinemia anulando, portanto, a capacidade do sangue de transportar oxigênio.

Um contato intenso tipo imersão pode causar uma sensação de queimadura intensa, seguida de sensação de frio e adormecimento que continua depois do contato.

Toxicidade aguda:

CLORETO DE METILENO

DL50(oral, rato): 2000 mg/kg

CL50 (inalação, rato, 4 horas): 76000 mg/m³

Irritação dos olhos: 162 mg/m³ (olhos coelho – moderado)

10 mg (olhos coelho – médio) 500 mg/24 horas (olhos coelho – suave)

Irritação da pele: 10 mg/24 horas (pele coelho – grave)

100 mg/ 24 horas (pele coelho – moderado)

METANOL DL50

(oral, ratos): > 5628 mg/kg CL50

(inalação, ratos, ¼ hora): 64000 ppm

DL50 (contato com a pele, coelho): > 15800 mg/kg (coelho)

Corrosão/irritação da pele:

CLORETO DE METILENO

Causa irritação na pele.

METANOL

Não disponível.

PRODUTO

A exposição prolongada ou repetida pode causar irritação da pele, inclusive queimaduras. O contato repetido pode causar ressecamento ou descamação da pele.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Lesões oculares graves/irritação ocular:

CLORETO DE METILENO

Causa irritação nos olhos.

METANOL

Não disponível.

PRODUTO

Pode causar irritação nos olhos e lesão grave na córnea.

Sensibilização respiratória ou da pele:

CLORETO DE METILENO

Não disponível.

METANOL

Não disponível.

PRODUTO

A exposição excessiva pode causar irritação no aparelho respiratório.

Em áreas confinadas ou pouco ventiladas, os vapores podem ser acumular rapidamente e causar mal estar, tontura e vertigem.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única:

CLORETO DE METILENO

Não disponível.

METANOL

Não disponível.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposições repetidas:

CLORETO DE METILENO

Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado.

METANOL

Pode ser fatal ou provocar cegueira. Os efeitos da ingestão podem incluir: dor de cabeça, vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma, ataques convulsivos.

Perigo por aspiração:

CLORETO DE METILENO

Perigo, se engolido.

Provoca danos aos sistemas respiratório e nervoso.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

METANOL

Pode ser fatal ou provocar cegueira. Os efeitos da ingestão podem incluir: dor de cabeça, vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma, ataques convulsivos.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO

A exposição excessiva pode causar irritação no aparelho respiratório. Em áreas confinadas ou pouco ventiladas, os vapores podem ser acumular rapidamente e causar mal estar, tontura e vertigem.

Efeitos específicos

Mutagenicidade em células germinativas:

CLORETO DE METILENO

Resultados positivos foram observados no teste de Ames.

Em sistemas de mamíferos, geralmente as respostas têm sido negativas.

METANOL

Não classificado como mutagênico.

Carcinogenicidade:

CLORETO DE METILENO

O cloreto de metileno é cancerígeno em animais de laboratório em dose relativamente alta, por via de administração, no local, do tipo histológico, ou através de mecanismos que não são considerados relevantes para a exposição do trabalhador.

Estudos epidemiológicos disponíveis não confirmam um risco aumentado de câncer em humanos.

A evidência disponível sugere que esta material não é susceptível de causar câncer em seres humanos, exceto por vias ou níveis de exposição.

METANOL

Não classificado como carcinogênio (NTP, IARC, ACGIH e OSHA)

Toxicidade à reprodução e lactação:

CLORETO DE METILENO

Pode atravessar a placenta.

Pode ser excretado no leite materno.

Nenhum efeito significativo de desenvolvimento foi observado em fêmeas de ratos e camundongos expostos a 1250 ppm durante a gestação.

Um resultado semelhante foi observado em ratos expostos a 4500 ppm, antes e durante a gestação.

Um estudo de inalação de duas gerações não apresentou efeitos adversos reprodutivos em ratos expostos a 1500 ppm por 14 semanas.

As informações disponíveis não sugerem que o metanol seja uma toxina reprodutiva.

Imunotoxicidade

CLORETO DE METILENO

Um estudo descobriu que não havia evidência de dano ao sistema imunológico dos animais de laboratório ou redução da capacidade para combater a doença.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Ecotoxicidade:

AR:

O produto é volátil, a maior parte derramada deverá evaporar.

O vapor do produto reduz a concentração do oxigênio no ar tornando o ambiente asfíxiante e extremamente tóxico.

ÁGUA:

Grande parte do produto derramado na água evaporará, parte será biodegradada e parte contaminará a água.

É tóxico para organismos aquáticos.

SOLO:

Pode causar a contaminação do solo, subsolo e águas subterrâneas.

O produto derramado sobre o solo, poderá em parte ser evaporado, ser degradado biologicamente e em partes será lixiviado e contaminará o lençol freático.

Persistência e degradabilidade:

Este produto não é totalmente degradável.

Potencial bioacumulativo:

Não determinado.

Mobilidade no solo:

O produto é parcialmente solúvel em água, grande parte do produto derramado no solo evaporará, parte será biodegradada e parte contaminará as águas.

Efeitos ambientais:

Produto parcialmente solúvel em água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL.

Métodos recomendados para destinação final.

Produtos:

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental.

O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.

Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor.

Outros métodos consultar legislação federal e estadual.

Restos de produtos:

Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas.

Queimar em incinerador adequado.

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais. Não jogar em esgoto, na terra ou em qualquer corpo ou fonte de água.

Embalagem usada:

A embalagem não deve ser reutilizada.

Elas podem conter restos de produtos e devem ser mantidas fechadas, qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre

- Decreto n° 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
- Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: Tinta ou material relacionado com tinta

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Comentários: Líquido Inflamável

Transporte hidroviário

- DCP – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
- Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
- NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.
- NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior.
- IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: Tinta ou material relacionado com tintas

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33 Grupo de Embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Poluente marinho: Sim

Transporte aéreo.

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de Dezembro de 2009
- RBAC N° 175 – (regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
- IS N° 175-001 – Instrução Suplementar.
- ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

- IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU do produto: 1263

Nome apropriado para embarque: Tinta ou material relacionado com tintas

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Comentários: Líquido Inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
- Norma ABNT-NBR 14725:2012.
- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
- Brasil – Norma regulamentadora (NR) 15 aprovada pela portaria de nº 3.214 de 08.06.1978.
- Brasil – Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos- Ministério dos Transportes- 2004. Decreto nº 96.044 de 18 de maio 1988. Resolução 420- 12 de fevereiro de 2004

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e reflete, com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e literatura técnica e científica. Qualquer outro uso do produto envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário." "Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverão ser realizados monitoramento de exposição dos trabalhadores, conforme o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR 9 funcionários que manipulam produtos químicos em geral devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da NR 7".